



Coração de Maria, Caminho para ver a Deus
“Felizes os puros de coração porque verão a Deus” (Mt 5,8)

Primeiro Sábado – Agosto 2026
Contemplação dos Mistérios Gloriosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na marifolia de 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. O Menino foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da Reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrar o Coração Imaculado de Maria”. Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo do ano de 2026, celebraremos com alegria o centenário das aparições de Nossa Senhora e do Menino Jesus em Pontevedra. Atendendo ao pedido que a Santíssima Virgem fez à Venerável Irmã Lúcia, convidamos todos a viver com fidelidade a devoção reparadora dos Cinco Primeiros Sábados. O esquema proposto para esta vivência será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um



mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 minutos de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.

3. Oração do Terço - Mistérios Gloriosos

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Introdução:

Neste mês de agosto, a Igreja celebra a solenidade da Assunção de Nossa Senhora, a 15 de agosto. Elevada ao Céu em corpo e alma, Maria contempla plenamente Deus e torna-se para nós sinal de esperança.

Neste ano pastoral, em que somos convidados a redescobrir o Coração de Maria como caminho para ver a Deus, neste primeiro sábado de agosto voltamos o nosso olhar para o seu coração firme e intercessor. Firme na fé em tempo de provação, firme junto da Cruz e firme na esperança da ressurreição, Maria continua a interceder pelos seus filhos diante de Deus.

Recordamos em especial a aparição de Nossa Senhora nos Valinhos, a 19 de agosto de 1917. Depois da prisão, das ameaças e da separação das famílias, Nossa Senhora veio ao encontro dos Pastorinhos para os consolar e confirmar no caminho da oração, do sacrifício e da perseverança. O seu Coração permanece ainda hoje refúgio, guia e caminho seguro para todos aqueles que desejam ver a Deus.

Ao rezarmos os Mistérios Gloriosos, contemplaremos Maria glorificada na Assunção e Coroação, reconhecendo que a sua missão materna continua no céu através da sua intercessão. Unidos ao seu Coração Imaculado, queremos pedir a graça da perseverança na fé, da confiança na misericórdia divina e da santificação das nossas vidas.

Cântico: Coração virginal de Maria, Coração virginal de Maria,
sede luz e guia, sede luz e guia, sede luz e guia do pobre mortal;
sede luz e guia, sede luz e guia, sede luz e guia do pobre mortal.

1º Mistério: A Ressurreição de Jesus

Do Evangelho São João (Jo 20, 11-14): “ Maria estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. (...)Perguntaram-lhe: “Mulher, porque choras?” E ela respondeu: “Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram.”

Comentário: A Ressurreição é o fundamento da esperança cristã. Cristo está vivo e continua presente na história dos homens. A sua vitória sobre a morte revela que o amor de Deus é mais forte do que o sofrimento e o pecado.



O coração firme de Maria atravessou a noite da Paixão sem perder a confiança nas promessas de Deus. A sua esperança não nasceu das suas forças, mas da certeza de que Deus é sempre fiel.

Também os Pastorinhos manifestaram esta firmeza durante a prisão de agosto de 1917. Apesar das ameaças e dos interrogatórios, permaneceram fiéis à verdade das aparições. O seu testemunho recorda-nos que a esperança cristã não elimina a provação, mas dá-nos força para a atravessar.

Como recorda a *Magnífica Humanitas*, o homem encontra a sua verdadeira dignidade quando permanece unido a Deus. A Ressurreição mostra-nos precisamente este caminho de vida nova.

Das “Memórias da Irmã Lúcia”: “Enquanto interrogavam a Jacinta, ele dizia-me, com imensa paz e alegria: – Se nos matarem, como dizem, daqui a pouco estamos no Céu! Mas que bom! Não me importa nada.” (MIL, 146)

Interpelação: Contemplar o mistério da ressurreição é perguntar: quando surgem dificuldades na minha vida, continuo a confiar em Deus ou deixo-me vencer pelo desânimo?

Prece: Por intercessão do Coração firme de Maria, alcançai-nos, Senhor, a graça de viver na esperança da ressurreição e de permanecer firmes na fé diante das dificuldades da vida.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Cristo ontem, Cristo hoje, Cristo sempre, meu Salvador,
Tu és Deus, Tu és o amor. Tu me chamas: eis-me aqui!

2º Mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu

Do Evangelho de S. Mateus 28, 19-20: “*Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.*”

Comentário: Ao subir ao Céu, Cristo não abandona a humanidade. Continua presente na Igreja e conduz os homens à comunhão definitiva com Deus. A Ascensão revela-nos a grandeza da vocação humana. Em Cristo, a nossa humanidade é elevada até ao coração da Trindade. Por isso, a meta da nossa vida não é viver fechados sobre nós próprios, mas em comunhão com Deus

Também Maria participa nesta obra de salvação através da sua missão materna. O seu Coração Imaculado conduz sempre para Cristo e ajuda-nos a manter os olhos fixos no Céu.

Nos Valinhos, Nossa Senhora confirma os Pastorinhos na missão recebida, não lhes pede nada de novo: convida-os simplesmente a permanecer fiéis, continuando a rezar e a caminhar no caminho que Deus lhes indicou.

Das “Memórias da Irmã Lúcia: Ao vê-La, perguntámos o que queria. Disse que queria que continuássemos a ir à Cova da Iria no dia 13 e que continuássemos a rezar o terço todos os dias. (MIL, 193)



Interpelação: Depois da provação, Nossa Senhora volta a apontar o caminho. Tal como a Ascensão orienta os discípulos para o Céu, Maria orienta os Pastorinhos para a fidelidade à missão. As nossas decisões aproximam-nos de Deus ou prendem-nos apenas às realidades passageiras?

Prece: Por intercessão do Coração intercessor de Maria, ajudai-nos, Senhor, a viver com o coração voltado para Vós e a caminhar fielmente pelo caminho da santidade.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: É tempo de ser esperança,
É tempo de comunicar,
É tempo de ser testemunha de Deus
Neste mundo que não sabe amar.

3º Mistério: A Vinda do Espírito Santo

Dos Atos dos Apóstolos (At 2, 1-4): *“Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento (...) Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.”*

Comentário: No Cenáculo encontramos Maria unida aos apóstolos na espera da promessa do Espírito Santo. Ela permanece no coração da Igreja como mãe, discípula e intercessora. O Espírito Santo transforma o medo em coragem e a fragilidade em testemunho. Foi assim com os apóstolos e foi também assim com os Pastorinhos de Fátima.

Francisco, Jacinta e Lúcia eram crianças simples, mas a graça de Deus tornou-os capazes de aceitar sacrifícios e sofrimentos pela salvação dos pecadores. A presença materna de Maria ajudou-os a confiar quando tudo parecia difícil.

A *Magnífica Humanitas* alerta para o perigo de uma sociedade que perde a consciência da sua identidade profunda. O Espírito Santo opera precisamente em sentido contrário: recorda ao homem quem ele é diante de Deus e conduz toda a criação para a sua verdadeira plenitude.

Ao contemplarmos este mistério, somos convidados a pedir um coração disponível à ação do Espírito, capaz de transformar a oração em missão e a fé em testemunho.

Das “Memórias da Irmã Lúcia: Vês?! Não devemos ter medo de nada! Aquela Senhora ajuda-nos sempre” (MIL. 50)

Interpelação: Contemplemos a confiança sobrenatural que sustenta os Pastorinhos. Tal como o Espírito Santo fortalece os apóstolos, Nossa Senhora ajuda os Pastorinhos a vencer o medo. Invocamos frequentemente o Espírito Santo e confiamos na intercessão materna de Maria?



Prece: Por intercessão do Coração dócil de Maria, derramai sobre nós os dons do Espírito Santo e tornai-nos testemunhas alegres e corajosas do Evangelho.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Vinde, Espírito divino, vinde,
Espírito divino, vinde ao nosso coração.

4º Mistério: A Assunção de Nossa Senhora ao Céu

Do Evangelho de S. Lucas, 1, 48-49: *“Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome.”*

Comentário: Na Assunção contemplamos Maria acolhida na glória celeste em corpo e alma. Aquela que viveu totalmente para Deus participa agora plenamente da vitória do seu Filho. A Assunção proclama que a história humana não termina na morte. Em Maria contemplamos aquilo que Deus deseja realizar em todos os seus filhos.

Também os Pastorinhos encontraram em Nossa Senhora uma presença materna que os sustentava nas dificuldades. A mesma Mãe que foi elevada ao céu continua próxima daqueles que sofrem e peregrinam na terra.

A *Magnifica Humanitas* conclui evocando o Magnificat como cântico de esperança. Não é por acaso. Toda a vida de Maria é um louvor à ação divina. Ela não se exalta a si própria; exalta as maravilhas de Deus. A Assunção é a resposta definitiva de Deus a esse cântico de humildade e confiança.

Das “Memórias da Irmã Lúcia: Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus. (MIL. 175)

Interpelação: Na Assunção Maria continua preocupada com a salvação dos seus filhos e convida-os a cooperar na obra da redenção. Vivemos com os olhos postos na vida eterna ou apenas nas preocupações deste mundo?

Prece: Por intercessão do Coração glorificado de Maria, elevado à glória do Céu, fortalecei a nossa esperança e conduzi-nos no caminho que nos leva à vida eterna.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico: Mãe, olha para mim
Guarda o meu Sim, neste novo dia.
Como Tu, quero me entregar.
Ensina-me a rezar: Avé Maria!



5º Mistério: A Coroação de Nossa Senhora no Céu

Do Livro do Apocalipse 12, 1 : *“Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça.”*

Comentário: A Coroação de Maria manifesta a glorificação daquela que se apresentou perante Deus como serva humilde. A sua realza não se compreende segundo os critérios do poder humano; Maria reina servindo, amando e intercedendo.

Em Fátima, Nossa Senhora revelou um coração profundamente preocupado com a salvação dos homens. Mesmo depois das provações sofridas pelos Pastorinhos, continuou a pedir oração, conversão e reparação. A Rainha do Céu não pede honras para Si. Pede amor a Deus e misericórdia para os pecadores. O seu reinado é um reinado de serviço e intercessão. Enquanto houver uma alma para salvar, Maria continua a interceder. A *Magnífica Humanitas* convida a humanidade a construir uma verdadeira civilização do amor. Maria aparece-nos como o modelo acabado dessa civilização. Toda a sua existência foi comunhão, serviço, graça e misericórdia.

Ao contemplarmos este último mistério, somos convidados a confiar-lhe a nossa vida, certos de que o Coração Imaculado continua a ser, ~~hoje como em Fátima~~, refúgio seguro, guia fiel e caminho para ver a Deus.

Das “Memórias da Irmã Lúcia”: Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas..” (MIL. 92)

Interpelação: A Rainha do Céu não aparece para Si mesma. Reina servindo, intercedendo e evocando continuamente os seus filhos à conversão, à oração e à reparação. Confiemos verdadeiramente a nossa vida ao Coração Imaculado de Maria e procuramos viver como discípulos de Cristo?

Prece: Por intercessão do Coração misericordioso de Maria, Rainha do céu e da terra, fazei-nos perseverantes no amor, fiéis na oração e generosos no serviço dos irmãos.

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...

Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto de Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.



Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertenço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Ámen.

Cântico: Nós te cantamos e aclamamos, Maria.

Nós te louvamos e bendizemos, Maria.

4. Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação.

Ao meditarmos no mistério da Assunção de Nossa Senhora, elevemos o olhar para Aquela que Deus associou plenamente à vitória de Cristo. Maria, glorificada em corpo e alma, é para a Igreja sinal seguro de esperança e imagem da humanidade reconciliada com Deus.

Nos Valinhos, em agosto de 1917, Nossa Senhora confirmou os Pastorinhos no caminho da oração, do sacrifício e da confiança. Hoje, como então, continua a acompanhar os seus filhos. Somos convidados a redescobrir a nossa vocação mais profunda: viver unidos a Deus e caminhar para a plenitude da vida. Permanecemos, por isso, na companhia do Coração Imaculado de Maria

Cântico: Magnificat, magnificat, / magnificat anima mea Dominum.

Magnificat, magnificat, / magnificat anima mea.

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico: “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos.

Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,
não esperam e não vos amam.” (3X)

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores."

(Silêncio)



4.1 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Escuta da Palavra de Deus: Evangelho de S. Lucas 1, 48-49:

“Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome.”

(Silêncio)

Reflexão / Meditação (pelo presidente/individual)

1 - A fidelidade conduz à glória

A Assunção da Virgem Maria manifesta o cumprimento pleno da obra da graça numa criatura humana. Aquela que foi preservada do pecado e que acolheu sem reservas o desígnio divino participa agora plenamente da vitória do seu Filho sobre o pecado e a morte. A Assunção não é apenas um privilégio concedido a Maria; é também uma revelação do destino que Deus prepara para toda a humanidade redimida por Cristo.

Ao contemplarmos Maria elevada ao Céu, descobrimos que a firmeza do seu coração foi provada ao longo de toda a sua existência. Foi firme na resposta ao Anjo, firme no caminho da fé que a conduziu de Nazaré a Belém, firme na fuga para o Egito, firme ao pé da Cruz e firme na esperança da Ressurreição. A glória da Assunção é o coroar dessa fidelidade perseverante.

A encíclica *Magnifica Humanitas* recorda-nos que a plenitude da vida humana encontra-se em Deus: “Deus gravou no nosso coração um desejo de felicidade, que envolve todas as dimensões da vida, e a Igreja, no diálogo com os homens e as mulheres do nosso tempo, sente a urgência de guardar e orientar essa aspiração rumo à sua verdade mais profunda” (*Magnifica Humanitas*, 11).

Em Maria contemplamos a criatura que acolheu plenamente este desígnio de Deus e permitiu que a graça florescesse sem reservas na sua vida.

Vivo com os olhos postos nas realidades eternas ou apenas nas preocupações imediatas?
Acredito que Deus também quer realizar maravilhas na minha vida, como realizou em Maria?

(Silêncio)

2 - Um Coração firme que não abandona os seus filhos

As aparições de Fátima ajudam-nos a compreender esta firmeza espiritual. Depois da prisão dos Pastorinhos por ordem do Administrador de Vila Nova de Ourém, em agosto de 1917, Nossa Senhora não censura nem lamenta os acontecimentos. Nos Valinhos, reafirma o seu apelo à oração, ao sacrifício e à conversão. A Mensagem permanece inalterada porque o amor de Deus permanece inalterado.



Maria aparece como Mãe firme, que não abandona os seus filhos na provação e que continua a conduzi-los para Deus. Tal como sustentou os Pastorinhos naquele momento difícil, continua hoje a sustentar a Igreja e cada um de nós.

A *Magnifica Humanitas* lembra-nos que os desafios do nosso tempo exigem coragem e perseverança: “Nenhuma mão, sozinha, é suficiente para aguentar o peso dos desafios que assolam o mundo; e nenhuma mão é tão fraca que não possa dar o seu contributo” (*Magnifica Humanitas*, 13).

Maria ajuda-nos precisamente a não caminhar sozinhos. Nela encontramos a Mãe que fortalece os nossos passos e nos recorda continuamente a nossa verdadeira identidade de filhos de Deus. Como recorda ainda a encíclica, existe sempre o risco de a humanidade perder o sentido da sua própria vocação; Maria, porém, ajuda-nos a reencontrar o caminho que conduz a Deus e à plena realização da nossa humanidade.

Nas nossas dificuldades, procuramos apoio apenas em nós próprios ou recorremos à ajuda de Deus e da Virgem Maria?

Quando somos provados, mantemo-nos fiéis à oração ou deixamo-nos vencer pelo desânimo?

(Silêncio)

3- A intercessão que nos conduz até Deus

A firmeza de Maria encontra-se intimamente unida à sua missão de intercessão. Elevada à glória celeste, continua a exercer a maternidade que recebeu junto da Cruz. A sua proximidade de Deus não a afasta dos homens; pelo contrário, torna mais intensa a sua solicitude materna.

O Coração que em Fátima se apresentou como refúgio continua no céu a acolher as alegrias, sofrimentos, quedas e esperanças dos seus filhos. Como afirmou Nossa Senhora à venerável irmã Lúcia: “O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.” (*MIL*, 175)

A Assunção recorda-nos ainda que a santidade não é uma realidade distante nem reservada a alguns. Em Maria contemplamos aquilo que a graça divina pode realizar numa criatura totalmente disponível à vontade de Deus. O seu Coração firme torna-se modelo para o nosso caminho de santificação; a sua intercessão fortalece-nos na perseverança; a sua misericórdia encoraja-nos a recomeçar sempre.

A este propósito, a *Magnifica Humanitas* exorta-nos: “Na era da inteligência artificial, em que a dignidade humana corre o risco de ser ofuscada por novas formas de desumanização, temos o dever urgente de permanecer profundamente humanos, salvaguardando com amor essa magnífica humanidade.” (*Magnifica Humanitas*, 15).

Por isso, ao celebrar a Assunção, a Igreja não contempla apenas aquilo que aconteceu com Maria. Contempla também aquilo que espera de cada Mensageiro e discípulo de Cristo: viver na fidelidade, caminhar na esperança e alcançar, um dia, a visão plena de Deus, para a qual o Coração Imaculado de Maria nos conduz. Acreditamos que a santidade é um caminho possível também para nós?

Somos colaboradores da missão de Maria, rezando e oferecendo sacrifícios pela conversão dos pecadores?

Cântico: Feliz és tu, porque acreditaste que havia de cumprir-se
o que te foi dito da parte do Senhor.
Feliz és tu, porque acreditaste.



Preces:

Depois de termos acompanhado espiritualmente Nossa Senhora na contemplação dos mistérios do Rosário e meditado no seu coração firme e que intercede, elevemos ao Pai as nossas súplicas. Confiados à intercessão materna da Virgem Maria, apresentemos as necessidades da Igreja e do mundo, dizendo com fé:

R/ Pelo Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor.

Pela Santa Igreja, para que, fortalecida pelo Espírito Santo, permaneça firme na fidelidade ao Evangelho e seja, no meio do mundo, sinal de esperança, unidade e salvação para todos os povos, oremos.

R/ Pelo Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor.

Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que, sirvam o povo de Deus com coração generoso, espírito de santidade e ardor missionário, conduzindo os fiéis ao encontro de Cristo, oremos.

R/ Pelo Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor.

Por todos os Mensageiros, para que sejam perseverantes na oração, fiéis à prática reparadora dos Primeiros Sábados e testemunhas credíveis da Mensagem de Fátima nas suas famílias, paróquias e comunidades, oremos.

R/ Pelo Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor.

Pelos jovens, para que descubram em Cristo o verdadeiro sentido da vida e encontrem em Maria uma mãe e companheira de caminho, capaz de os ajudar a responder com coragem e generosidade ao chamamento de Deus, oremos.

R/ Pelo Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor.

Pelas famílias, para que sejam escolas de fé, de amor e de perdão, lugares onde Deus seja acolhido e celebrado, e onde cada pessoa encontre apoio, compreensão e esperança nos momentos de dificuldade, oremos.

R/ Pelo Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor.

Por todos os povos atingidos pela guerra, pela violência, pela pobreza e por todas as formas de desrespeito da dignidade humana, para que prevaleçam a justiça, a reconciliação e a paz, e para que cada pessoa seja reconhecida como filho amado de Deus, oremos.

R/ Pelo Coração Imaculado de Maria, ouvi-nos Senhor.

Oremos:

Senhor nosso Deus, acolhei benignamente as preces que Vos dirigimos por intercessão do Coração Imaculado de Maria. Fazei-nos perseverantes na fé, generosos na caridade e firmes na esperança. Que, guiados por esta Mãe Santíssima, aprendamos a viver em espírito de reparação, a servir os irmãos com misericórdia e a caminhar sempre para Vós, até ao dia em que Vos possamos contemplar face a face na glória do Céu. Ámen.

Pai Nosso...



Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar só a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos: Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Ámen.

Oração:

Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos

Cântico:

O amor de Deus repousa em mim
O amor de Deus me consagrou
O amor de Deus me enviou
A anunciar a paz e o bem.

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

